

Trichogramma controla lagarta-do-cartucho em milho por baixo preço

Em Uberlândia tem produção comercial de inimigos naturais para agricultura.

Está instalado em Uberlândia o único laboratório brasileiro que produz e comercializa, em escala comercial, inimigos naturais utilizados na agricultura. O laboratório de criação de insetos - BIOPRED-foi montado em setembro de 1.999 e está produzindo o "Trichogramma", inseto que controla a lagarta-do-cartucho em milho; broca-da-cana; curuquerê em algodão; traça do fruto; broca em tomate, entre outros.

Adalberto Lúcio Borges, técnico agrícola e proprietário da Biopred, explica que o método de criação e manejo do trichogramma foi desenvolvido pela Embrapa e o laboratório está multiplicando em escala comercial. A produção diária é suficiente para combater 50 hectares. "No mundo existem apenas 17 laboratórios de criação de insetos", esclarece Adal-

berto Borges.

O controle biológico com uso do trichogramma reduz aplicações de inseticidas, podendo chegar à 100% de eficiência e atrai outros inimigos naturais por baixo custo. O controle da lagarta-do-cartucho do milho com trichogramma fica em R\$ 10,40/hectare.

O produtor Uberlandense e sócio do Biopred, José Altino Stábile, da fazenda Brasília, utilizou trichogramma na safrinha deste ano e não teve problema com lagarta-do-cartucho em milho. Utilizou a vespinha em 40 hectares e não fez nenhuma aplicação de inseticida, reduzindo o custo de R\$ 3.200,00 para R\$ 400,00, já que antes era necessário de 2 à 4 aplicações químicos.

Maximiano Viotto Ferraz, engenheiro agrônomo da fazenda Canadá, em Uberlândia, conta que testou o pro-

duto em 45 hectares e a incidência do ataque foi bem



A produção diária do laboratório é suficiente para combater 50 ha

menor. Ele conta que soltou a vespinha tarde na lavoura. Esta safra vai aplicar na fase de emergência do milho, numa área de 110 hectares.

Adalberto Borges conta

que em áreas de produção de sementes é comum fazer até dez pulverizações para combater lagarta-do-cartucho e usando trichogramma o número de aplicação cai para apenas três. "Convive vespinha e inseticida fisiológico de forma racional", esclarece Borges.

Momento certo da liberação da vespinha garante eficiência do controle

O momento certo da liberação de trichogramma no campo garante a eficiência do controle da lagarta-do-cartucho em milho. Adalberto Borges, explica que o trichogramma atua na fase de ovo da lagarta-do-cartucho. Portanto, tem que fazer o monitoramento da lavoura e liberar o inseto biológico no início da postura da lagarta. A vespinha trichogramma usa

a lagarta como hospedeira para se multiplicar. Coloca seus ovos no interior dos ovos da lagarta-do-cartucho, cortando o ciclo da praga. Ao invés de nascer praga, nasce vespinha, que multiplica rapidamente. Cada vespinha tem capacidade para parasitar até 120 ovos de lagartas.

A quantidade de insetos a ser liberada depende da densidade populacional da praga. Em média tem-se liberado cerca de 100.000 indivíduos por hectare. O que equivale aproximadamente ao número de insetos existentes em 4 cartelas.

A distribuição do trichogramma deve ser sincronizada com o aparecimento dos primeiros ovos e ou adultos da praga. Efetuar a distribuição na parte da manhã até às 10 horas e, no período da tarde após às 16 horas. No momento da aplicação não pode estar ocorrendo chuva.